

ROSEANA SARNEY PODERÁ DISPUTAR O SENADO EM 2026 COM APOIO DO GRUPO DE CARLOS BRANDÃO

Posted on 14/05/2025 by Minuto Barra



A articulação ocorre em um cenário em que o governador Carlos Brandão dá sinais de que não renunciará ao cargo em abril de 2026 e lançará Orleans Brandão candidato a governador.

Category: [Notícias](#)

MINUTO BARRA

A ex-governadora do Maranhão, Roseana Sarney (MDB), poderá disputar uma das duas vagas ao Senado Federal nas eleições de 2026, integrando a chapa majoritária do grupo político liderado pelo atual governador Carlos Brandão (PSB). A informação foi obtida com exclusividade pelo Blog Minuto Barra e movimenta os bastidores da política maranhense.

Segundo apuração, Roseana já foi sondada e recebeu convite direto do governador Brandão. Embora ainda não tenha confirmado oficialmente sua pré-candidatura, ela teria pedido mais tempo para refletir, mas sinalizou positivamente nos bastidores. A tendência, segundo interlocutores, é de que aceite o convite, com chances reais de vitória.

A articulação ocorre em um cenário em que o governador Carlos Brandão dá sinais de que não renunciará ao cargo em abril de 2026, como exige a legislação para quem deseja disputar um cargo eletivo. Com isso, a possibilidade de ele próprio concorrer ao Senado perde força, o que abre espaço para outras lideranças do grupo.

Outro indicativo da permanência de Brandão no cargo é a resistência em abrir espaço para o vice-governador Felipe Camarão (PT), que assumiria o governo em caso de renúncia. Brandão estaria focado em consolidar o nome do sobrinho, Orleans Brandão, como potencial candidato à sucessão no Executivo estadual.

A movimentação em torno de Roseana representa um esforço para unir forças entre grupos tradicionais da política maranhense e manter a base aliada coesa diante das disputas que se desenham para 2026. Com vasta experiência política e grande recall eleitoral, a ex-governadora poderia fortalecer a chapa governista rumo ao Senado.

A expectativa agora gira em torno da decisão final de Roseana, que, se confirmada, pode mudar significativamente o xadrez político estadual.